

## NOVOS ENFOQUES NA NUTRIÇÃO DE RUMINANTES – ano 3

NATÁLIA TELESCA JACONDINO<sup>1</sup>; DANIEL JOSÉ CAVALLI VIEIRA<sup>2</sup>;  
GUILHERME POLETTI<sup>3</sup>; MATHEUS RAMOS FARIA<sup>4</sup>; RODRIGO CHAVES  
BARCELLOS GRAZZIOTIN<sup>5</sup>; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – nataliajacondino@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – daniel\_djcv@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – guilhermepoletti66@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – matheus\_faria90@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – r\_cbg@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A nutrição é o item de maior custo operacional de produção na bovinocultura de corte, de acordo com VALADARES FILHO et al. (2009). Na produção de leite o custo da alimentação é ainda mais significativa devido à utilização em maior quantidade de concentrado, o qual representa 40% a 60% do custo da alimentação e 25% a 30% do custo total da produção do leite, segundo STOCK, et al. (2005) apud CARVALHO et al. (2007). Portanto, a nutrição tem impacto direto no sucesso da produção animal, e é de grande importância o conhecimento da composição dos alimentos fornecidos aos animais para assegurar boa produtividade e custo/benefício coerente.

Dessa forma, este projeto de ensino visa proporcionar aos acadêmicos um aprimoramento dos seus conhecimentos na área de nutrição, produção e manejo de ruminantes para consequentemente obter uma melhor associação entre a teoria e a prática.

O projeto busca desenvolver em sala de aula e extraclasse, atividades relacionadas aos diferentes manejos alimentares, avaliando economicamente e nutricionalmente a qualidade dos mesmos e assim, podendo aplicar aos diversos sistemas de produção para melhor suprir a exigência de cada categoria animal. Além disso, a elaboração de um seminário anual, II Seminário NutriRúmen nesse ano de 2019, com foco em nutrição de ruminantes para o aperfeiçoamento do estudo do processo digestivo dos ruminantes e distúrbios metabólicos que podem ser ocasionados por aspectos alimentares.

### 2. METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido em sala de aula, no laboratório de nutrição do curso de Zootecnia onde são feitas as análises bromatológicas, em visitas as propriedades ou empresas industriais onde são realizadas práticas e/ou discussões e através dos meios de comunicação e redes sociais.

Em sala de aula, é proposto pelo coordenador o assunto técnico a ser discutido e a partir disso as tabelas nutricionais são disponibilizadas aos alunos para estimular a elaboração de estratégias tanto nutricionais como de manejo em situações simuladas de campo. Além disso, a apresentação de seminários sobre o assunto em pauta é proposto para os acadêmicos, com o intuito de proporcionar uma mesa redonda para melhor compreensão e debate do caso.

O desenvolvimento dos seminários é feito com a ajuda de um pós-graduando, auxiliando na interpretação do exercício, nos questionamentos

práticos e, também através das suas experiências, incentivar os discentes a aumentar o interesse tanto na área de extensão como na de pesquisa.

No laboratório, são realizadas pelos próprios alunos as análises bromatológicas dos alimentos proporcionando maior conhecimento sobre a composição do alimento.

As atividades práticas são feitas de acordo com a disponibilidade e situação das propriedades, buscando auxiliar da melhor maneira possível à resolução do problema. Além disso, são realizadas visitas técnicas em empresas ou fábricas industriais, para proporcionar a visualização do processamento e comercialização dos alimentos e produtos de nutrição animal.

Foi organizado o II Seminário sobre nutrição de ruminantes, durante dois dias, onde foram convidados palestrantes de várias regiões do Brasil para explanar sobre o assunto.

O projeto também é apresentado uma vez por mês na rádio Pelotense 620 AM, a qual tem um programa sobre o Agronegócio, no município de Pelotas, de segunda a sexta-feira das 5:00 às 6:30 min. Após saber o assunto que será apresentado, o acadêmico prepara o material a ser apresentado ou responde ao vivo quando possui experiência.

Além disso, através das redes sociais são divulgadas as atividades que estão sendo realizadas pelos membros e, também publicações técnicas e explicativas sobre alguns dos assuntos discutidos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto sobre enfoques atuais na área de nutrição ano 3, possibilita aos alunos dos cursos das Ciências Agrárias (Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia) a oportunidade de associação entre a teoria e a prática, além de poder vivenciar os desafios constantes dos produtores através das ações propostas em formatos simulados e práticos.

A apresentação de seminários também permite que os acadêmicos desenvolvam maior senso crítico sobre as visões dos meios de produção e desinibição para explanação de ideias o que consequentemente prepara-os para o mercado de trabalho, assim como entrevistas de empregos.

No Laboratório de bromatologia, as práticas são realizadas para que os alunos possam ter conhecimento e interesse nas atividades laboratoriais para facilitar a compreensão da composição dos alimentos utilizados na formulação de dietas para ruminantes.

Com a realização do Seminário anual, busca-se agregar conhecimento, proporcionar diferentes visões sobre o meio rural e, principalmente, estimular a troca de ideias, experiências e realidades distintas entre o público seja ele ouvinte ou palestrante.

A participação na Rádio também permite que os acadêmicos percam o medo de falar, tenham domínio do conteúdo e disseminem conhecimento técnico para diferentes públicos e regiões. O mesmo ocorre com as redes sociais (Facebook e Instagram) onde são postadas as atividades realizadas pelos acadêmicos, as quais são atualmente uma das principais ferramentas de divulgar informação e, também despertar interesse nos cursos ofertados pela Universidade Federal de Pelotas.

### 4. CONCLUSÕES

Concluiu-se com o projeto, aumentar o conhecimento técnico dos alunos, desenvolvimento do senso crítico, a capacidade de resolução das situações encontradas no campo e principalmente a preparação pessoal e profissional para os desafios encontrados no mercado de trabalho.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, G.R.; CARNEIRO, A.V.; STOCK, L.A.; YAMAGUCHI, L.C.T.; MARTINS, P.C. Lácteos: oportunidades para o Brasil. **Revista Agroanalysis**, vol.28, n.02, 2007.

VALADARES-FILHO, S.C.; CHIZZOTTI, M.L.; PAULINO, P.V.R. Exigências nutricionais de bovinos de corte no Brasil: desafios. **Revista Ceres**, v.56, n.4, p.488-495, 2009.